

Pensando o Brasil sociologicamente a partir da religião: discussões contemporâneas sobre o catolicismo brasileiro

Autora: Olivia Forat Montero

2º semestre/ 2017

Roteiro de Atividades Didáticas (7 aulas de 45 minutos)

Justificativa: A religião é um dos temas fundadores das ciências sociais, sendo portanto muito relevante e útil discuti-la nas aulas de sociologia do EM, pois fazê-lo permite também estabelecer reflexões interessantes a respeito da própria disciplina, seus conceitos e metodologias. Especificamente, o tema do catolicismo brasileiro é importante para a abordagem de muitas das questões clássicas e contemporâneas do país.

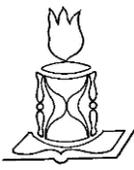
Público: Alunos de terceiro ano do ensino médio, excepcionalmente de segundo ano caso a professora considere possível/pertinente a partir de seu conhecimento da turma. É importante que os alunos já tenham tido contato razoável com a sociologia, pois um dos objetivos é tematizar a própria ciência social e sua relação com o objeto, aprofundando discussões anteriores.

Atividade 1 (Introdução da sequência)

Tema: A religião como objeto importante para as ciências sociais

Objetivos:

- 1) Por que a religião não é apenas uma questão individual, mas também uma questão social e cultural? Pensar, a partir da religião enquanto objeto, o(s) campo(s) da ciência social.



2) Apresentar a divisão na ciência social brasileira entre catolicismo como objeto preferencial da sociologia e religiões afro-brasileiras como objeto preferencial da antropologia. A partir dela, pensar a divisão histórica entre esses campos e entender melhor como se constituem em diálogo e oposição com o outro.

3) Tendo identificado as perspectivas da sociologia e antropologia, o que suas opções enquanto campos nos dizem sobre os lugares do catolicismo e das religiões afro-brasileiras, respectivamente, no Brasil?

Duração: Três aulas de 45 minutos.

Preparação de recursos: Fichas a serem impressas e entregues a todos os alunos com fragmentos de textos e imagens a serem discutidos em sala. Alternativa ou complementarmente, projetar parte ou todos os recursos com a ajuda de datashow ou em última hipótese escrever os fragmentos na lousa e distribuir apenas as imagens.

Plano de aulas:

Aula 1

Introduzir o tema da unidade: o catolicismo. Explicar que esta aula vai ser dedicada a discutir de maneira mais geral a religião da perspectiva das ciências sociais. Caso a professora considere pertinente, trazer uma provocação disparadora (escrever a pergunta na lousa): “religião se discute?” Ouvir algumas respostas. Explicar que as ciências sociais discutem a religião, mas não de um ponto de vista *religioso*, e sim de um ponto de vista *social* e *cultural*. Pedir que os alunos expliquem o que isso significa. (15 min)

Entregar a cada aluno uma ficha com as seguintes definições e perguntas e dar tempo para lerem e responderem (20 min):

- A. **Fato social:** “Segundo Émile Durkheim, os fatos sociais constituem o objeto de estudo da Sociologia pois decorrem da vida em sociedade. [...]”

[Para ele, são fatos sociais] “todas as maneiras de ser, fazer, pensar, agir e sentir desde que compartilhadas coletivamente. Variam de cultura para cultura e tem como base a moral social, estabelecendo um conjunto de regras e determinando o que é certo ou errado, permitido ou proibido.” (1995)

- B. Para o antropólogo Edward B. Tylor, **cultura** é “todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade”. (Definição de cultura em *Primitive Culture* (1920). Disponível online em inglês em: <https://archive.org/stream/primitiveculture01tylouoft#page/n17/mode/2up>)



Avaliação 1 (em duplas, a ser entregue em sala):

- a) As religiões são fatos sociais? Justifique.
- b) As religiões são cultura? Justifique.

Socializar as respostas com a sala. (10 min)

Aula 2

Pedir para os alunos levantarem a mão dependendo de sua religião. Pedir para falarem um pouco sobre elas. (10 min)

Explicar que durante muito tempo a ciência social brasileira se concentrou no catolicismo e nas religiões afro-brasileiras, das quais se ocuparam respectivamente a sociologia e a antropologia. (5 min) Explicar a diferença entre elas, com a ajuda da definição da Enciclopédia Routledge de Antropologia Social e Cultural:

A especialização antropológica toma forma pela **divisão convencional do trabalho acadêmico entre as ciências sociais**. O que distingue a antropologia da sociologia, ciência política, e outros campos continua, na prática, a ser em larga medida uma questão dos tipos de sociedades ou ambientes que elas estudam. Antropólogos, na prática (ao menos os que são treinados e contratados por “departamentos de ponta”), continuam a **trabalhar principalmente no “Terceiro Mundo”, e a se especializar desproporcionalmente no estudo de comunidades pequenas, rurais, isoladas ou marginais**.

Com o seguinte procedimento: mostrar a definição e pedir para os alunos explicarem, focando nos conceitos em negrito, tirando dúvidas e esclarecendo o sentido geral (15 min).

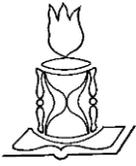
Explicar que essa distinção é muito questionada atualmente e que se desenvolveu historicamente a partir da formação desses campos, buscando desnaturalizar as divisões disciplinares e dando exemplos de outras áreas para estender esse questionamento (físicos que ganharam o Nobel de química etc.) (5 min)

Explicação da **avaliação 2 (em casa)**: escrever e entregar um parágrafo sobre o tema “que posições ocupam na sociedade e no imaginário social as religiões católica e afro-brasileiras respectivamente, pensando a partir da sua divisão disciplinar entre sociologia e antropologia?”. Para deixar mais claro, apresentar conceitos que podem ser abordados: poder, história, raça, identidade, comunidade, Estado etc. (10 min)

Aula 3

Aula dedicada à discussão em classe sobre o tema do texto, com a ajuda de imagens.

Avaliação 3 (participação): incentivar os alunos a compartilhar em sala os argumentos que apresentaram em seus textos e participar de modo geral: a participação nesta aula contará como avaliação complementar/alternativa à produção textual, de modo que os que não forem bem no texto podem recuperar ou aumentar a



nota participando e os que tiverem vergonha de participar não serão prejudicados.
(10 min)

Entregar fichas com/projetar as imagens abaixo :



Título: Une matinée du mercredi saint, à l'église [Uma manhã da quarta-feira santa, na igreja]

Parte de: Voyage Pittoresque et Historique au Brésil

Desenhista: Jean-Baptiste Debret

Gravador: Thierry Frères

Casa impressão: Firmin Didot Frères

Local de produção: Europa - França - Ilha de França - Paris

Data de publicação: 1835

Período: Século XIX - Período Regencial, 1832-1840

Técnica: litografia em cores

Dimensões do suporte: 51,4 x 33,4 cm

Tipo de obra: Gravura

Assunto: Cena de costumes - Festejo / Cena de costumes - Rito religioso / Arquitetura religiosa

Acervo: Coleção Brasileira Itaú

Identificação: 01979905.33



(Disponível em:

http://www.brasiliaiconografica.art.br/obras/rel_content_id/16692/jean-baptiste-debret)



Título: Danse de Nègres Musiciens jouant les instruments de leur pays [Dança de Negros Músicos tocando os instrumentos de seu país]

Parte de: Tropical Sketches from Brazil

Pintor: Paul Harro-Harring

Data de publicação: c.1840

Período: Século XIX - Período Regencial, 1832-1840

Técnica: nanquim, aquarela e guache sobre papel

Dimensões do suporte: 20,5 x 32,1 cm

Tipo de obra: Pintura

Assunto: Escravidão / Cena de costumes - Festejo

Local retratado: Brasil

Acervo: Acervo de Iconografia / Instituto Moreira Salles

Identificação: 1551

(Disponível em:

http://www.brasiliaiconografica.art.br/obras/rel_content_id/19209/paul-harro-harring)

Enfatizar que as imagens foram publicadas com apenas 5 anos de intervalo, retratando realidades muito diferentes da mesma época. Situar muito brevemente o contexto histórico-social de produção dessas imagens. (5 min)



Perguntar aos alunos sobre elas: o que as imagens mostram? que tipo de rito está acontecendo? de que universo religioso? quem são as pessoas representadas em cada imagem? quais suas raças? suas roupas? onde estão? quais as características desse lugar? qual a relação com o Estado brasileiro que pode ser inferida em cada uma das imagens?

Chamar a atenção para a legenda: o que ela nos diz, não só sobre o que está sendo representado, mas principalmente sobre o olhar socialmente construído dos artistas: na legenda da primeira imagem, há informação sobre a religião e o rito representados? e na segunda? conseguimos saber qual é o seu “seu país” a que ela se refere? qual a relação entre essa vagueza e a história da escravidão? por que há uma referência explícita à raça na segunda legenda e não na primeira?

O objetivo é que, a partir da discussão com base nos textos e nas imagens, os alunos consigam relacionar a preferência da antropologia pelas religiões afro-brasileiras enquanto objeto com sua marginalização e perseguição social e, da mesma maneira, o interesse da sociologia pelo catolicismo com sua centralidade na formação histórica do Estado brasileiro, e ambas estas questões com a colonização europeia, a escravidão e com a reprodução do racismo institucional¹. Explicitar que é uma questão da raça dos sujeitos participantes dessas religiões, mas não só: chamar a atenção para a presença de pessoas negras na primeira imagem. Trata-se aqui das relações simbólicas e materiais de poder envolvidas na constituição histórica dessas religiões no Brasil, e suas dinâmicas e disputas até hoje.

Não é possível nem desejável que o professor se proponha nesta aula a apresentar alargadamente conceitos sobre racismo com que os alunos nunca tenham tido contado, portanto a profundidade destas discussões dependerá muitíssimo de informações e sensibilidade para avaliar o nível destes conhecimentos prévios. O essencial é que tanto as religiões discutidas quanto o campo dos estudos acadêmicos sobre elas sejam situados sócio-historicamente com relação à problemática do racismo, bem como pensados reflexivamente em relação um com o outro. (30 min)

Atividade 2

Tema: Política e religião: A Igreja Católica no Brasil durante a ditadura militar

Objetivos:

- 1) Desnaturalizar a idéia de que política e religião são entidades fixas, definidas e separadas.
- 2) Colocar em questão a imagem da Igreja Católica como um bloco monolítico, explicitando seus conflitos internos, a partir de uma discussão sobre a atuação da Teologia da Libertação no Brasil e sua relação com a estrutura da Igreja.

¹ Para uma breve discussão sobre esse conceito, ver Reena Bhavnani; Heidi Safia Mirza; Veena Meeto. *Tackling the Roots of Racism: Lessons for Success*. Policy Press, 2005. p. 28.



Duração: Duas aulas de 45 minutos.

Preparação de recursos:

Equipamentos de projeção

Filme: Descalço sobre a terra vermelha

Ficha técnica:

Direção: Oriol Ferrer

Produção: Minoria Absoluta, Raiz Produções, TV3, TVE, TV Brasil

Elenco: Eduard Fernández, Sergi López, Babu Santana, Eduardo Magalhães

Formato: Minissérie

Gênero: Drama, história

Ano: 2012

País de origem: Espanha/Brasil

Classificação indicativa: 14 anos

(Disponível no link:
<http://tvbrasil.ebc.com.br/descalcosobreaterravermelha/episodio/do-vaticano-ao-araguaia>)

Sinopse: Descalço sobre a Terra Vermelha narra a saga do bispo emérito de São Félix do Araguaia-MS, Pedro Casaldàliga, ao chegar no Araguaia-MT em 1968. O religioso se posicionou ao lado dos desfavorecidos na luta pela posse da terra, enfrentando fazendeiros, a ditadura e até mesmo o Vaticano.

(retirada de <http://fepoliticaetrabalho.blogspot.com.br/2014/12/descalco-sobre-terra-vermelha-vida-do.html>)

Plano de aulas:

Aula 1:

Exibição do filme completo (45 min), pois embora os trechos que mostram o diálogo entre Dom Pedro Casaldàliga e Ratzinger sejam os que mais nos interessam diretamente, pela explicitação dos discursos conflitantes sobre os significados de religião e política, sem o resto do filme não é possível entender as práticas a que se referem, bem como o contexto histórico da ditadura na qual cresce a Teologia da Libertação no Brasil, importante para compreender esse fenômeno.

Além disso, cortar ou interromper o filme prejudicaria o engajamento dos alunos com o recurso, sendo que um dos principais objetivos de seu uso é chamar a atenção deles a partir de uma linguagem televisiva (o filme foi originalmente produzido como uma mini-série) familiar e envolvente.



Aula 2:

Exposição: apresentação geral da história da Teologia da Libertação na América Latina, recuperando elementos do filme como referência didática. (15 min)

Discussão de impressões sobre o filme. Perguntas estimuladoras focando na interação entre Ratzinger e D. Pedro Casaldáliga. Relembrar o trecho em que D. Pedro afirma que a Igreja foi utilizada pelo capitalismo, que pode ser visto aqui (a qualidade do arquivo do filme completo é melhor: <https://www.youtube.com/watch?v=NCbediHtDfk>) A partir dele, buscar desestabilizar a idéia de neutralidade política das instituições religiosas, evidenciando suas cisões inclusive internas a partir de questões políticas. (10 min)

Perguntar aos alunos sobre posições divergentes em suas próprias religiões (ou, no caso de alunos que não têm religião, sobre divergências entre ateísmo/agnosticismo, por exemplo), estimulando reflexões mais matizadas sobre as relações entre questões “religiosas” e “políticas”. (20 min)

(Avaliação 4: participação)

Atividade 3 (encerramento da unidade)

Tema: Da sociedade ao indivíduo: exercícios metodológicos sobre religião

Objetivos:

- 1) Introduzir discussões e práticas metodológicas de ciências sociais.
- 2) Exercitar a reflexividade sociológica dos alunos por meio da aplicação das reflexões da unidade à própria constituição social.

Duração: Duas aulas de 45 minutos.

Preparação de recursos: Sugestões de possíveis perguntas para o questionário.

Plano de aulas:

Aula 1

Elaboração coletiva de um questionário sobre os impactos da religião nas opiniões e preferências pessoais e políticas, a ser aplicado na aula seguinte com os próprios colegas. O professor deve levar preparadas sugestões de perguntas, mas buscar que os próprios alunos formulem as perguntas e identifiquem quais devem obrigatoriamente estar presentes em todos os questionários. (30 min)

Cada aluno deve, então, montar a partir das perguntas levantadas pela sala o questionário que ele próprio irá aplicar, atentando para a definição de um ou mais temas principais e para o fluxo da entrevista estabelecido pela ordem das perguntas. (15 min)



Espera-se que a partir desta aula os alunos exercitem a imaginação sociológica ao elaborar e escolher perguntas e entendam melhor como se dão as práticas de pesquisa em ciências sociais, com ênfase no método de entrevista. Busca-se produzir uma reflexão sobre como transformar idéias (conceitos, hipóteses, indagações) em um questionário.

(Avaliação 4: Participação)

Aula 2

Realização das entrevistas em duplas escolhidas pelo professor, preferencialmente alunos que não tenham relações fortes de amizade ou inimizade. Um aluno entrevista o outro e depois trocam. (25 min)

Avaliação 5: Entrega dos questionários preenchidos (caso o aluno peça, pode levar para casa para passar a limpo e entregar na próxima aula). (5 min)

Explicação da **avaliação 6:** trabalho de “auto-etnografia” (utilizar esse termo apenas se os alunos já tiverem familiaridade com o conceito de etnografia, se não, dizer apenas que é uma reflexão sobre si mesmos usando os conceitos e métodos das ciências sociais): escrever um texto analisando a maneira como suas práticas e crenças religiosas influem sobre sua visão de mundo e maneira de agir.

Composição da nota:

Avaliação 1 (atividade em duplas): 5%

Avaliação 2 (texto) + Avaliação 3 (participação): 40%

Avaliação 4 (participação nas duas aulas): 5%

Avaliação 5 (questionário respondido): 20%

Avaliação 6 (“auto-etnografia”): 30%

Foi dada prioridade às avaliações por meio de produção textual (2 e 6), pois acredita-se que a escrita argumentativa e o debate fazem parte do fazer sociológico e a disciplina pode ser também um espaço importante para o desenvolvimento dessas habilidades importantes em muitos âmbitos, escolares ou não. Além disso, as avaliações 5 e 6 têm pesos grandes não só pelo seu caráter de encerramento da unidade, mas também por serem importantes em sua relação com os métodos próprios da ciência social.



Referências bibliográficas para o(a) professor(a):

Geral

MONTERO, Paula. Religiões e dilemas da sociedade brasileira. In O que ler na ciência Social brasileira (1970-1995). São Paulo: Sumaré/ANPOCS/CAPES, 1999.

Atividade 1

Religião e ciência social:

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

TYLOR, Edward B. *Primitive Culture*. Londres: John Murray, 6ª edição, 1920.

Diferenciação entre antropologia e sociologia a partir de seus objetos:

BARNARD, Alan J. e SPENCER, Jonathan (org). *The Routledge Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. Londres e Nova Iorque: Routledge, 2ª edição, 2010.

Arte colonial do século XIX:

MIGLIACCIO, Luciano. "O século XIX". In: *Mostra do Redescobrimento - Arte do Século XIX*. São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo/Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000.

NAVES, Rodrigo. "Debret, o Neoclassicismo e a escravidão". In: *A forma difícil: ensaios sobre arte brasileira*. São Paulo, Ática, 1996; LIMA, Valéria. *Uma viagem com Debret*. Rio de Janeiro, Zahar, 2004.

Leitura de obras de arte como fontes:

BAXANDALL, Michael. "Introdução" e "Capítulo 1". In: *Padrões de intenção*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



Ciência social como campo:

BOURDIEU, Pierre. *Para uma Sociologia da Ciência*. Lisboa: Edições 70, 2004 (Trad. de: Science de la science et réflexivité).

Atividade 2

Relação entre religião e política:

LEVINE, Daniel (org.) *Churches and Politics in Latin America*, Beverly Hills, CA: Sage, 1980.

MICHEL, Patrick. *Politique et religion. La grande mutation*. Paris: Albin Michel, 1994.

Teologia da libertação:

GUTIÉRREZ, Gustavo. *Théologie de la libération - perspectives*. Bruxelas: Lumen Vitae, 1974.

LÖWY, Michel. *O que é cristianismo da libertação? Religião política na América Latina*. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

Atividade 3

Metodologia de pesquisa em ciências sociais:

MILLS, C. Wright. *A imaginação sociológica*, Rio de Janeiro: Zahar, 1982, p. 9-32.

Selltiz, C. et al. "Construção de questionário e processo de entrevista". In: *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo: Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, Apêndice C, pp. 613-658.

Referências bibliográficas para os(as) alunos(as):

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura*. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 2006.